

Título: Metodologia de ensino dos blocos de conteúdos da educação física escolar na formação de pedagogos

Autor(es) Viveane Petratti de Moraes*

E-mail para contato: petratti@hotmail.com

IES: UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Metodologia de Ensino; Pedagogia; Educação Física; Interdisciplinaridade; Bloco de Conteúdos

RESUMO

Atualmente, pode-se verificar que há uma imagem distorcida sobre o corpo, o movimento e a Educação Física, para tanto, a disciplina Conteúdo, Metodologia e Prática de Educação Física, ministrada no 4º semestre da grade de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá, torna-se componente curricular importante na formação de professores da Educação Básica para reconstruir conhecimentos, saberes e práticas pedagógicas para as novas demandas educacionais. Baseado no plano de ensino, verifica-se que esta disciplina constitui um espaço sistemático para a investigação e a compreensão da Educação Física Escolar e objetiva contribuir com a construção da identidade do pedagogo numa visão integrada sobre o corpo, movimento, esporte, lazer e jogos. Da atuação com esta disciplina desde 2010 e do trabalho com os alunos, o material didático específico para a disciplina complementado com o estudo dos blocos de conteúdos contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), decorreu o objetivo deste trabalho de apresentar uma metodologia de ensino para a aprendizagem sobre os blocos de conteúdos da educação física. Segundo os PCNs, os blocos de conteúdos possuem como base o conhecimento sobre o corpo e temas propostos são os esportes, jogos, ginásticas, lutas, e danças. Um dos objetivos específicos da disciplina é “ressignificar saberes sobre a prática da Educação Física Escolar e sua contribuição curricular para a reconstrução do conhecimento contextualizado e interdisciplinar”, justificando assim, a importância deste trabalho. A metodologia utilizada é baseada em relato de experiência. Para iniciar esta metodologia de ensino, no primeiro momento foi feito estudo sobre a definição e importância da cultura corporal de movimento, estudo sobre os blocos de conteúdos dos PCNs e reflexão crítica do lugar do corpo na aprendizagem. No segundo momento verificou-se se os alunos possuíam familiaridade com os temas propostos, aproximando-se assim da educação significativa. No terceiro momento foi feita escolha dos temas em grupos e/ou sorteio, dando-se preferência para que os alunos tenham autonomia na escolha do tema a ser estudado. Os temas trabalhados foram as Lutas (capoeira, karatê, judô), Ginástica (rítmica, ginástica para crianças), Atividades Rítmicas (parlendas, batidas rítmicas), Danças (método Laban, folclóricas, da atualidade, espanhola), Jogos (competitivos e cooperativos) e Esportes. Após a escolha do tema, cada grupo trabalhou o tema a partir da Proposta Triangular do Ensino da Arte, idealizado pela professora e pesquisadora Ana Mae Barbosa (contextualizar, apreciar e fazer). Na Contextualização do tema cada grupo teve que pesquisar sobre o tema, a fim de verificar a origem histórica, pensado sobre a interdisciplinaridade. Esta parte do trabalho foi apresentada para a classe para que todos pudessem partilhar desses conhecimentos. Na Apreciação o grupo teve que mostrar um vídeo ou trazer grupo que representasse o tema proposto. No item Fazer, cada grupo foi encarregado de mostrar “como se faz” e posteriormente elaborar uma estratégia de ensino onde todos os alunos da sala pudessem “fazer” e ter a oportunidade de vivenciar os conteúdos. Após vários trabalhos apresentados foi possível verificar que o resultado desta metodologia de ensino contempla a discussão e temas relacionados com a motricidade humana, ampliando junto aos alunos a discussão estratégico-metodológica do corpo como conteúdo referente à cultura escolar integrada e às práticas pedagógico-educacionais de movimento. Pode-se concluir sobre a importância das atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem. Esta metodologia de ensino junto a disciplina curricular contemplou o corpo em movimento e suas potencialidades, envolvendo ações, reflexões, diálogos, percepções e vivências estruturantes para o fazer e o saber integrado, com a adequação do uso dos recursos conceituais e materiais, elementos constitutivos da ementa da disciplina. Nos relatos dos alunos, verificou-se que eles foram estimulados a conhecer, contextualizar e vivenciar conteúdos nunca antes vistos. Pôde-se presenciar o prazer e envolvimento na aprendizagem e conseqüentemente a valorização de conteúdos culturais na sua relação entre teoria e prática.